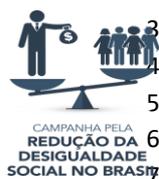


# FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL



## ATA DA 1ª REUNIÃO DE 2021 DO FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021, VIA APLICATIVO ZOOM

**PARTICIPANTES:** O Coordenador do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social, Econ. Wellington Leonardo da Silva; a conselheira do Cofecon Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, o representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Padre Thierry Linard; os representantes da Auditoria Cidadã da Dívida, Daniel da Cunha, Maria Lúcia Fatorelli e Rodrigo Ávila; a representante do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Mariel Lopes; os representantes da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP), Vilson Romero e Rita Felicetti; a assessora de comunicação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP), Thayná de Souza Cavalcante; os representantes do Corecon-DF, Gilson Duarte e Maria Cristina Araújo; a diretora da ANPAE-DF, Natália Duarte; a assessora do Conselho Federal de Psicologia (CFP), Fabiana de Castro; o representante da CSP-Conlutas, Eduardo Zanata; a representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), Edjane Rodrigues; o representante da CTB nacional, João Paulo; a economista Gisella, membro da Auditoria Cidadã da Dívida do Ceará; o representante da UST Central Sindical, Carlos Borges; a representante da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), Jussara Griffó. Participaram, ainda, pelo Cofecon, a Superintendente, Aline Tales Ferreira; a Coordenadora Ana Cláudia Ramos Pinto; e os Assessores Natália Lepsch Kenupp Batista e Raphael Pacheco Filho. **ABERTURA DA REUNIÃO:** Às 14h40 (quatorze horas e quarenta minutos) do dia 23 (vinte e três) de fevereiro de dois mil e vinte e um, pelo aplicativo Zoom, o Coordenador do Fórum, Economista Wellington Leonardo da Silva, abriu os trabalhos da reunião, iniciada com o item **1. Leitura da ata da 6ª Reunião de 2020**, realizada no dia 10 de dezembro de 2020, na sede do Cofecon, em Brasília-DF. A ata foi aprovada por unanimidade. **2. Informes do Coordenador e dos participantes.** O representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Padre Thierry Linard, convidou os presentes a participarem do seminário “Diálogos em construção”, no dia 25 de fevereiro, sobre o tema “Diálogo como caminho de fraternidade”, em referência à Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021, que será realizada em parceria com o Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (CONIC). O representante da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP), Vilson Romero, defendeu que, além da nota sobre a vacina para todos, o Fórum se posicionasse sobre um outro instrumento de redução da desigualdade que é o auxílio emergencial. Afirmou que depois do fim do benefício, cerca de 40 milhões de brasileiros estão em situação abaixo da linha da pobreza e que o Fórum deve estar atento ao assunto e exigir do governo, com a maior brevidade possível, uma solução que não depende da PEC emergencial. Afirmou que o auxílio emergencial oferecido não é suficiente para mitigar a desigualdade que foi mais escancarada com a pandemia. A representante da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP), Rita Felicetti, concordou com a iniciativa de Vilson Romero. O Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, elogiou a ideia de

## FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

45 Wilson Romero e afirmou que seria necessária a definição de um grupo de trabalho para formular  
46 como seriam as ações públicas em defesa do auxílio emergencial, bem como a elaboração de um texto  
47 para ser apresentado ao Fórum. O Grupo de Trabalho foi composto pelo representante da Associação  
48 Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP), Wilson Romero; a  
49 representante do Corecon-DF, Maria Cristina Araújo; e a representante da Auditoria Cidadã da  
50 Dívida, Maria Lúcia Fattorelli; e a representante do Departamento Intersindical de Estatística e  
51 Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Mariel Lopes. Wilson Romero defendeu que a mensagem seja  
52 objetiva no sentido de externar o que é flagrante em todo o Brasil, da necessidade da continuidade do  
53 auxílio emergencial; e solicitou que a assessoria do Cofecon intermediasse uma reunião entre os  
54 membros. O Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, disse que a nota deve ser  
55 submetida por e-mail entre as entidades para que seja divulgada na próxima semana. A representante  
56 do Corecon-DF, Maria Cristina Araújo, sugeriu a colaboração do INESC e afirmou que faria o contato  
57 com a entidade. Por fim, a formação do grupo de trabalho e metodologia de aprovação da nota foram  
58 aprovadas. Em seguida, a representante do Corecon-DF, Maria Cristina Araújo, convidou o membros  
59 do Fórum a participarem de *live* promovida pelo Regional, no dia 11 de março, sobre  
60 empreendedorismo feminino, com uma reflexão sobre o Dia Internacional da Mulher, celebrado em  
61 8 de março. A representante da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fattorelli, informou que a  
62 entidade produziu uma carta sobre a PEC nº 32 e solicitou adesão das entidades. Solicitou que  
63 constasse em ata como Carta Aberta para todas as entidades. **2.1 Justificativas de ausências.** O  
64 Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, apresentou as justificativas de ausências,  
65 sendo elas: - a representante da Cáritas Brasileira, Marcela Vieira, informou impossibilidade em razão  
66 de reunião de equipe previamente agendada pela entidade; o representante do Instituto de Estudos  
67 Socioeconômicos (INESC), José Antonio Moroni, informou impossibilidade em razão de outros  
68 compromissos agendados, assim como a representante do PT-DF, Mariza Borges; o representante do  
69 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Maz Leno; o  
70 representante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Marcos Baratto; e o  
71 representante do Movimento Acorda Sociedade (MAS), Lucas Benevides. A representante do GTPA  
72 Fórum EJA/DF, Maria Luiza Pereira, informou impossibilidade em razão de acompanhamento a  
73 familiar em consulta médica. **3. Estratégia de atuação do Fórum em 2021.** O Coordenador do  
74 Fórum, Wellington Leonardo da Silva, informou que há pendências em relação ao que ficou decidido  
75 na última reunião de 2020 sobre este tópico, são eles: - Constituição da Frente Parlamentar pela  
76 Redução da Desigualdade Social no Brasil, com texto de responsabilidade do Marcos Antonio Silva,  
77 representante da Federação Nacional dos Estudantes de Economia (Feneco); e - Elaboração do projeto  
78 contra a “Uberização”, de responsabilidade da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do  
79 Trabalho – (Anamatra). Como as entidades não estavam presentes da reunião e não enviaram  
80 material, o Coordenador do Fórum solicitou que a secretaria do Fórum entrasse em contato com os  
81 representantes da Feneco e Anamatra para verificar o que avançou e tais informações seriam  
82 divulgadas no grupo de WhatsApp. Caso as entidades encarregadas não tenham dado andamento, os  
83 temas serão rediscutidos e haverá formação de outro grupo para debater os temas, ou o Fórum  
84 designará outra entidade que aceite dar curso às pendências. **3.1. Grupo de Trabalho – Ações**  
85 **referentes ao Eixo 5.** O representante do Corecon-DF e coordenador do Grupo de Trabalho, Gilson  
86 Duarte, apresentou proposta de *webinário* para discutir o tema principal do Eixo 5 – “Ampliar a  
87 democracia e a participação social”. A proposta é que o *webinário* ocorra em um formato de ciclo de

## FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

88 três palestras. Será abordado um tema por semana, com duração de 1 hora e 35 minutos, sendo: Tema  
89 1 - Democracia econômica e social; Tema 2- Democracia no sistema de justiça; e Tema 3 –  
90 Democratização do sistema de comunicação social. Gilson Duarte afirmou que a data e os  
91 participantes das mesas serão definidos pelo Fórum. Sugeriu que os palestrantes apresentem propostas  
92 e um texto para publicação na revista Justiça Social, e que sejam de entidades progressistas que  
93 tenham histórico de combate à desigualdade social. Gilson Duarte solicitou que a proposta de  
94 webinar fosse enviada a todos os membros do Fórum por e-mail. Apresentou sugestões de nomes  
95 de expositores do GT, a serem aprovados pelo Fórum que também ficariam encarregados de  
96 apresentar nomes: Tema 1 - Adroaldo Quintela dos Santos/Mário Teodoro, da Associação Brasileira  
97 dos Economistas pela Democracia (ABED); João Pedro Stédile, do MST, para falar sobre Economia  
98 Solidária; Heleno Araújo, do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), para falar sobre  
99 movimentos sociais; e informou que seria importante um expositor do movimento evangélico ético e  
100 crítico. Tema 2 - José Geraldo Sousa Júnior, da UnB; Alessandra Queiroga, do grupo de promotoras  
101 legais populares; ANAMATRA; e Cinthia Bisinoto, da Universidade de Brasília (UnB). Tema 3 -  
102 Associação dos Jornalistas pela Democracia; Samuel Lima, do Observatório da Ética Jornalística –  
103 objETHOS; Nelson Pretto, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), para falar sobre movimento  
104 acesso aberto e software livre; e Daniela Fávaro Garrossini, da UnB, para falar sobre tecnopolítica no  
105 Equador. O representante da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil  
106 (ANFIP), Vilson Romero, se colocou à disposição para participar e ajudar a organizar o debate sobre  
107 o Tema 03, por ser integrante da Comissão de Direitos Humanos e Liberdade de Imprensa da ABI e  
108 observador do Fórum Nacional da Democratização da Comunicação (FNDC). Informou que o grupo  
109 de trabalho conclui, assim, a apresentação do projeto e, se aprovado, o *webinário* será organizado  
110 pela equipe de coordenação do Fórum. Gilson Duarte apresentou as seguintes recomendações: -  
111 Orientar os palestrantes para que apresentem questões mais propositivas e que elaborem um texto  
112 para ser publicado como matéria da Revista Justiça Social; - Convidar para compor a mesa do  
113 *webinário* pessoas e entidades progressistas e que tenha um histórico de combate à desigualdade  
114 social; e - Após o seminário, será produzido material digital, com custo reduzido, para ser difundido  
115 para entidades políticas, da sociedade civil e para a população em geral. Afirmou que, com o  
116 seminário, o Fórum conclui o ciclo de debates sobre os eixos da Campanha Nacional pela Redução  
117 da Desigualdade Social e parte para uma fase propositiva e que cabe às entidades divulgarem os temas  
118 discutidos. A representante da ANFIP, Rita Felicetti, elogiou a apresentação do webinar. Sugeriu  
119 que o evento virtual também focasse no mercado, porque do jeito que está a economia, especialmente  
120 durante a pandemia, e os juros altos nos últimos seis anos, o mercado consumidor está prejudicado.  
121 Opinou sobre tentar trazer empresários e setores da economia para discutirem de que forma a  
122 economia pode crescer se cada vez mais o mercado consumidor tem sido prejudicado. O Coordenador  
123 do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, elogiou a proposta do grupo de trabalho. Afirmou que o  
124 GT decidiu tratar da democratização da comunicação e que futuramente o Fórum poderia organizar  
125 outra discussão sobre crescimento econômico, de acordo com a proposta da Rita Felicetti, mas não  
126 misturaria os dois temas. Afirmou que uma das diretrizes que poderiam ser solicitadas aos palestrantes  
127 seria, ou pelo menos um deles, seria como democratizar a rede de comunicação pública que é  
128 sustentada pelos impostos pagos pelos brasileiros. Sugeriu que os membros do Fórum apresentem  
129 indicações de diversos nomes além dos definidos para cada mesa para que seja formada uma lista  
130 com outras opções, como reserva, para que sejam chamados caso os primeiros indicados não possam

## FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

131 participar. Sugeriu como encaminhamento: receber indicações, compatibilizar datas, estruturar as  
132 mesas e começar os convites formais em nome do Fórum. A representante da Auditoria Cidadã da  
133 Dívida, Maria Lúcia Fatorelli, elogiou a proposta e disse que sentiu falta do privilégio financeiro do  
134 País. Informou que não é uma questão de pessoas ricas ou pobres, mas a própria condução da política  
135 econômica do País. Defendeu a discussão sobre o privilégio da dívida. Informou que a PEC 186 está  
136 condicionando os direitos sociais ao equilíbrio fiscal e o que está no horizonte é o aprofundamento  
137 da desigualdade social. Afirmou que é preciso enfrentar as políticas públicas senão não há saída. Por  
138 fim, o Coordenador do Fórum informou que o *webinário* será realizado, que aguarda mais indicações  
139 de palestrantes para prevenir caso algum dos convidados não possa participar e que será dado  
140 prosseguimento. Disse que as sugestões feitas serão consideradas. Afirmou que a questão da  
141 Comunicação não é discutida profundamente; opinou que a discussão levantada pela representante  
142 da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fatorelli, está relacionada ao tema proposto pela Rita  
143 Felicetti. Sugeriu a criação de GT sobre essas questões, assim como teve sobre Comunicação,  
144 apresentada pelo Gilson Duarte, e que o material seja enviado por e-mail. A representante da  
145 Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fatorelli, disse que o tema poderia ser discutido na primeira  
146 mesa da proposta de *webinário* apresentada por Gilson Duarte, que concordou. Sugeriu que o  
147 coordenador do Fórum converse com as pessoas convidadas para apresentar as preocupações e  
148 solicitar que foquem as apresentações nos interesses do Fórum. Disse que não vê a necessidade de  
149 criação de outro grupo de trabalho, porque os temas são abrangentes e que o palestrante pode  
150 apresentar todos os entraves para a redução da desigualdade social. O representante da Associação  
151 Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP), Vilson Romero, disse que  
152 assim os temas seriam tratados de forma superficial. Sugeriu a criação de outra mesa sobre o tema  
153 para discutir os temas apontados por Maria Lúcia Fatorelli e Rita Felicetti. Gilson Duarte disse que a  
154 questão básica do eixo é discutir a democracia econômica e social e que o Fórum já discutiu inúmeras  
155 questões mais especificamente como política de desenvolvimento, política financeira e fiscal. Sugeriu  
156 que o Fórum precisa dar um tratamento mais geral neste eixo e que essa visão está clara no  
157 documento. O Coordenador do Fórum disse que não vê problema a criação de outra mesa para tratar  
158 os temas profundamente e realizou votação entre os membros para verificar se o seminário terá três  
159 ou quatro mesas. Votaram por três mesas: Gilson Duarte. Votaram por quatro mesas: Maria Cristina  
160 Araújo, Natália Duarte, Rodrigo Ávila, Maria Lúcia Fatorelli, Maria Auxiliadora Feitosa, Padre  
161 Thierry, Wellington Leonardo, Gisella, Vilson Romero, João Paulo (CTB), Daniel, CONDSEF, CFP.  
162 Abstenção CSP Conlutas e CONTAG. Aprovada a criação da quarta mesa, dividindo entre os  
163 debatedores as questões de democracia econômica e democracia social. O representante da CSP  
164 Conlutas, João Paulo, disse que o assunto discutido tem a ver com a 109ª Conferência da OIT, que  
165 ocorrerá em junho em formato virtual, e que as Centrais poderiam indicar um representante do Fórum  
166 para apresentar o tema no evento. Propôs que pensassem em uma apresentação juntos. O Coordenador  
167 sugeriu que as centrais preparem uma proposta de apresentação para o Fórum avaliar. O representante  
168 CSP Conlutas, João Paulo, concordou e disse que irá compartilhar ideias no grupo. **3.2. Grupo de**  
169 **Trabalho – PL nº 3877/2020.** O economista da Auditoria Cidadã da Dívida, Rodrigo Ávila,  
170 apresentou a proposta de nota. O Coordenador do Fórum afirmou que falta informação sobre qual  
171 seria a proposta ideal. O economista Rodrigo Ávila informou que existe parágrafo que tem essa  
172 proposta. Concordou que os argumentos podem estar de forma mais explícita, e que pode colocar  
173 propostas no último parágrafo. O Coordenador do Fórum solicitou que o economista Rodrigo Ávila

## FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

174 enviase a versão final por e-mail e que, após a adesão das entidades, procederia à divulgação nos  
175 sites e para os órgãos de imprensa, como a Carta Capital. A representante da Auditoria Cidadã da  
176 Dívida, Maria Lúcia Fattorelli, sugeriu que a nota fosse veiculada com a assinatura do Fórum,  
177 argumentando que o processo de esperar resposta das entidades é demorado e que o projeto poderia  
178 ser votado a qualquer momento. O Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, sugeriu  
179 que as primeiras cinco entidades que se manifestarem já solta com elas, e quem se manifestar  
180 incluiremos depois. Sugeriu incluir, ao final, “Participam do Fórum Nacional pela Redução da  
181 Desigualdade Social e são signatárias a esta nota as seguintes entidades: Afipea, CGTB, CTB, DIAP,  
182 GTPA Fórum EJA/DF, MAS, MST, ANPAE-DF...”. As demais que aderirem em seguida serão  
183 incluídas. A representante da ANPAE-DF, Natália Duarte, defendeu a assinatura do Fórum porque o  
184 assunto foi tratado, discutido e votado na reunião. O padre Thierry Linard informou sobre burocracia  
185 nas entidades para assinar, como na CNBB, e informou que o Fórum tem vida própria para tomar  
186 decisão. Rita Felicetti disse que as entidades que participam do Fórum jamais seriam contra. O  
187 representante da CSP-Conlutas, Eduardo Zanatta, manifestou acordo com a Maria Lúcia Fattorelli e  
188 a Natália Duarte para divulgação do documento como autoria do Fórum. O Coordenador do Fórum  
189 informou que não é um grupamento de pessoas, mas tem representações de entidades e não sabe se  
190 alguma entidade se colocaria contra pois no passado algumas não assinaram posicionamentos  
191 discutidos em reunião. Afirmou que colocar a assinatura do Fórum pode criar um problema para as  
192 entidades participantes. Disse que não concorda publicar em nome do Fórum, pois são mais de 30  
193 entidades e é difícil o consenso. O representante da CTB nacional, João Paulo, concordou com o  
194 Coordenador do Fórum e disse que consultar é essencial porque mantém a palavra com as entidades.  
195 Afirmou que é preciso colocar prazo para as entidades responderem. A representante da Auditoria  
196 Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fattorelli, sugeriu que o Cofecon, ao encaminhar nota, dissesse que  
197 10 entidades apoiam e que na reunião do dia 23 de fevereiro os presentes discutiram e, assim, as  
198 demais entidades percebem que foi consenso e também assinam porque não querem ficar fora. O  
199 Coordenador disse que quanto mais entidades assinando, mais impacto tem a nota, e concordou com  
200 a sugestão de colocar no e-mail que as entidades participantes da reunião foram favoráveis. **4. Nota**  
201 **“Vacina para todos”**. O Coordenador informou que propôs a nota para o Cofecon e que redigiu o  
202 texto. Solicitou que as entidades que ainda não se pronunciaram o façam, e que como desdobramento  
203 pense em ampliar a discussão sobre o assunto. Informou que assinaram, por enquanto, Cofecon,  
204 Afipea, CGTB, CUT, Feneco, GTPA Fórum EJA/DF, ANPAE-DF, CONDSEF, MAS, CTB, DIAP,  
205 MST, CSP-Conlutas. O CFP disse que irá passar por plenária. **5. 3ª edição da revista Justiça Social.**  
206 A assessora Natália Lepsch Kenupp Batista informou o recebimento dos seguintes artigos: - A  
207 dicotomia público/privado na economia: o papel vital das políticas sociais – Econ. Ladislau Dowbor;  
208 e - Um estilo de desenvolvimento orientado por missões socioambientais – Econ. Guilherme Mello.  
209 Afirmou que está pendente o artigo da Livi Gerbase, do INESC. Informou que o saldo do Fórum é de  
210 R\$ 3.623,41 e apresentou três orçamentos realizados com gráficas para impressão: - Forte Gráfica:  
211 1.000 exemplares por R\$ 5.300,00, 4.000 exemplares por R\$ 11.080,00, e 5.000 exemplares por R\$  
212 13.100,00. - Gráfica Positiva: 1.000 exemplares por R\$ 5.336,00, 4.000 exemplares por R\$ 11.220,00,  
213 5.000 exemplares por R\$ 13.185,00. - Gráfica Athalaia: 1.000 exemplares por R\$ 5.800,00, 4.000  
214 exemplares por R\$ 10.280,00, e 5.000 exemplares por R\$ 11.770,00. Informou que a última edição  
215 foi impressa pelo contrato do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e que a entidade foi consultada  
216 sobre a possibilidade de impressão desta nova revista, mantendo a parceria. A assessoria do CFP

## FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

217 informou que naquele momento estava concluindo o processo de licitação e não seria possível um  
218 retorno sobre a estimativa de custos. A previsão é de que ao final de abril a nova gráfica esteja  
219 contratada. O Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, informou que seriam  
220 necessários R\$ 1.676,59 para impressão de 1.000 exemplares, considerando o saldo disponível pelo  
221 Fórum. A ANPAE-DF informou doação de R\$ 300,00 (trezentos reais); a CONSEF de R\$ 500,00  
222 (quinhentos reais); e o COFECON de R\$300,00 (trezentos reais), além da editoração da revista. O  
223 representante da CTB nacional, João Paulo, informou que irá consultar a entidade. O Coordenador  
224 do Fórum solicitou envio de e-mail para as entidades perguntando sobre a possibilidade de doação de  
225 recursos financeiros para a revista. **6. Calendário.** O Coordenador do Fórum sugeriu que as próximas  
226 reuniões sejam realizadas às quintas-feiras. O representante da CNBB, Padre Thierry Linard, sugeriu  
227 que as reuniões ocorressem às terças-feiras, o que foi aprovado pelos presentes. O Coordenador do  
228 Fórum afirmou que a assessoria do Fórum enviará uma proposta de calendário com reuniões às terças-  
229 feiras. **Encerramento.** O Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, agradeceu a  
230 presença de todos e, às 17h10, e nada mais havendo a tratar, deu por encerrados os trabalhos, dos  
231 quais eu, Natália Lepsch Kenupp Batista, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai  
232 assinada por mim e pelo coordenador da reunião. Brasília, vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte  
233 e um.

234

235

236

**Econ. Wellington Leonardo da Silva**  
Coordenador do Fórum Nacional

**Natália Lepsch Kenupp Batista**  
Secretária *ad hoc*

237

238

239

240